



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1993
Disciplina: Estudo de Problemas Brasileiros				Código: 0560	Série: 1
Carga horária semanal: 2	T:	h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 70h

3.1. Objetivos Gerais:

- Propiciar ao estudante universitário bom entendimento da problemática brasileira, procurando focalizar os problemas nacionais, dando-lhes as exatas dimensões.

3.2. Objetivos Específicos:

- Levamos à compreensão de que a educação integral deve basear-se no reconhecimento de todos os valores humanos e no respeito à hierarquia desses valores; que a educação dirige-se ao homem todo e à totalidade de suas atividades.

Conscientizar que a educação e a instrução são os objetivos procurados. Portanto, conhecimento intelectual torna-se meta prioritária para o universitário.

3.2 Conteúdos Programáticos:**Teoria****1. A COMUNIDADE PRIMITIVA E O PERÍODO PRÉ-COLONIZADOR**

- 1.1. Os donos da terra
- 1.2.
- 1.3. História e vida

2. O INFERNO DOS NEGROS

- 2.1. A agro manufatura do açúcar e a colonização nos séculos XVI e XVII
- 2.2. A cultura literária colonizada

3. VERGARAM A VERTICAL DE TORDESILHAS

- 3.1. Expansão do territorial nos séculos

4. A SEDE DO OURO É SEM CURA

- 4.1. O extrativismo mineral e as reações do domínio metropolitano no século XVIII

5. AS CONJURAÇÕES NO FINAL DO SÉCULO XVIII

- 5.1. A crise colonial
- 5.2. As luzes do século

6. A CORTE MUDOU-SE

- 6.1. O processo de independência
- 6.2. As formas das burguesias

7. O PRIMEIRO REINADO

- 7.1. Período 1822/31.

8. A CRISE REGENCIAL E A CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO- 1831/50**9. O APOGEU DO IMPÉRIO: ECONOMIA, POLÍTICA E SOCIEDADE.**

- 9.1. O Império e o café
- 9.2. Os imigrados
- 9.3. Liberais e Conservadores

10. A CRISE DA MONARQUIA E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA- 1876/1889**11. A REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS**

- 11.1. Formação e consolidação da República oligárquica.

12. A REVOLUÇÃO DE 1930**13. O ESTADO NOVO (A DITADURA VARGAS)****14. A REPÚBLICA DE 1964 AOS NOSSOS DIAS**



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3.3. *Bibliografia Básica:*

PRADO, JR. C. História Econômica do Brasil.

PRADO, JR. C. Evolução Política do Brasil.

SKIDMORE, T. Brasil de Getúlio à Castelo.

SODRÉ, N. W. Formação Histórica do Brasil

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil.

MOTTA, C.G. Brasil em Perspectiva.

GARCIA, Rodolfo. Ensaio sobre a História Política e administrativa do Brasil

NUNES, Elias M. O descobrimento do Brasil.

FURTADO, Celso. Análise do modelo brasileiro.



PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1993	
Disciplina: Língua Portuguesa			Código: 0510	Série: 1
Carga horária semanal: 2	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 140 h

3.1. Objetivos Gerais:

Desenvolver a capacidade de leitura e a articulação lógica do pensamento para uma expressão oral adequada.

Oferecer base estrutural para o aprimoramento da composição textual.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1ª unidade – Linguagem e Comunicação

1. Teoria da comunicação- Esquema da comunicação. Elementos da comunicação
2. Tipos de comunicação- comunicação unilateral e bilateral.
3. Níveis de linguagem.
4. Tipos de vocabulário
5. Língua falada e língua escrita

2ª unidade- Pontuação

1. Sinais de pontuação
2. Emprego da vírgula.
3. Emprego do ponto e vírgula
4. Emprego dos dois pontos
5. Emprego do ponto final
6. Emprego do ponto de interrogação
7. Emprego do ponto de exclamação
8. Emprego das reticências

3ª unidade- Acentuação Gráfica

1. Acentuação dos vocábulos proparoxítonos
2. Acentuação dos vocábulos paroxítonos
3. Acentuação dos vocábulos oxítonos
4. Acentuação dos monossílabos
5. Acentuação dos ditongos
6. Acentuação dos hiatos
7. Acento diferencial
8. Emprego do trema

4ª unidade- Crase

1. Crase da preposição a com os artigos definidos à, as.
 - Regra geral
 - Casos especiais
2. Crase da preposição a com os pronomes demonstrativos.

5ª unidade- Discurso Direto e Discurso Indireto

1. Os verbos nos discursos diretos e indiretos
2. Os pronomes nos discursos diretos e indiretos
3. A pontuação nos discursos diretos e indiretos

6ª unidade- Denotação e Conotação

- Sentido referencial e sentido afetivo.

7ª unidade- Estruturação do parágrafo



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

1. Termos da oração
2. Período simples e período composto
3. Coordenação e subordinação
4. Da coordenação para a subordinação

8ª unidade- Colocação dos pronomes Oblíquos

1. Próclise
2. Mesóclise
3. Ênclise

3.3. Metodologia:

3- Recursos Metodológicos

- a. Leitura e compreensão do texto
- b. Exercícios
- c. Composição textual
- d. Discussões

4- Processos de Avaliação

- a. Composição textual
- b. Exercícios
- c. Provas

3.5. Bibliografia:

GARCIA, Othon M. – COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA – 14ª edição, RJ. , Ed. Da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

VANOYE, Francis – USOS DA LINGUAGEM – 7ª edição, SP. , Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1987.

BLIKSTEIN, Isidoro – TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA – 7ª EDIÇÃO, SP. , Ática, 1989.

CEGALLA, Domingos Paschoal – NOVISSIMA GRAMÁTICA DA LINGUA PORTUGUESA – 32ª edição, SP. , Cia. Ed. Nacional, 1989.



PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1993
Disciplina: Sociologia geral				Código: 0552	Série: 1
Carga horária semanal: 2	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 70h	

3.1. Objetivos Gerais:

- Desenvolver a capacidade de raciocínio do aluno, estimulando sua criatividade.
- Proporcionar condições para o desenvolvimento da personalidade do educando
- Fornecer subsídios para um melhor conhecimento da realidade educacional da qual o educando faz parte

3.2 Objetivos específicos:

- Situar a Sociologia no campo das Ciências Sociais
- Iniciar o aluno no conhecimento científico das relações sociais
- Criar condições para que o aluno utilize o instrumento teórico fornecido pela Disciplina na análise da vida cotidiana.

3.3. Conteúdos Programáticos:

As ciências Sociais e a Sociologia, Conhecimento científico e Sociologia, Sociologia e a objetividade científica, Sociologia e ciências humanas.

Sociedade e cultura. O processo de simbolização. Conceito de cultura. O processo de socialização. Papel social e status social, Normas, Valores e instituições sociais. Mecanismos de controle social.

Estrutura social e estratificação social. O conceito da estrutura social. A natureza da estratificação social. Castas e estamentos. Classes sociais.

Estrutura social e discriminação social. Etnocentrismo. Preconceito racial. Educação e sociedade.

3.4. Bibliografia Básica:

CARDOSO, F.H. Homem e Sociedade. Ed. Nacional.

FERNANDES, F. Comunidade e Sociedade. Ed. Nacional

FORACCHI, M.M. Sociologia e Sociedade. Ed. L.T.C.

LARAIA, R.B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Ed. Jorge Zahar



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3. PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1993
Disciplina: Psicologia geral				Código: 0561	Série: 1
Carga horária semanal: 2	T:	h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 140h

3.1. Objetivos Gerais:

- Mostrar ao aluno o caminho percorrido pelos precursores e fundadores da Psicologia, convergindo para os problemas atuais da definição e sistematização da Psicologia como ciência.
- Oferecer informações que capacitem o aluno a compreender e avaliar os determinantes internos do comportamento humano.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1º Unidade: A Psicologia como ciência

- Visão histórica da Psicologia
 - Tendências filosóficas e científicas que culminaram na Psicologia Experimental
 - Escolas Psicológicas
- O objetivo da Psicologia atual:
 - Os modelos de homem que embasa as diferentes teorias: o Homem como um ser reativo; o Homem como um ser reativo em profundidade e o Homem no processo de tornar-se.
 - As três forças da Psicologia atual: o Behaviorismo, a Psicanálise e a Psicologia humanística.

2º Unidade: O estudo do Homem

- O estudo do Homem segundo a Psicologia Humanística:
 - A teoria da personalidade e das relações interpessoais, conforme C.R. Rogers.
 - A teoria da motivação, conforme A. Maslow.
- O estudo do Homem segundo o Behaviorismo:
 - Análise científica do comportamento, conforme B.F. Skinner.
 - A tecnologia do ensino.

3.3. Bibliografia Básica:

- Falcão, Y(Coord.) Comportamento humano na empresa. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.
- Reese, E.P. Análise do Comportamento Humano- Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Ed.



3. PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1993	
Disciplina: Introdução a Filosofia		Código: 0557		Série: 1
Carga horária semanal: 2	T: 2 h	Lab.:	Projeto:	Carga horária anual: 70h

3.1. Objetivos Gerais:

- Introdução à Filosofia, ministrado no 1º ano de Pedagogia tem como objetivo proporcionar ao aluno:
- O contato com as mais significativas questões filosóficas que o subsidiarão na sua própria formação e na dos seus alunos
- A obtenção de referenciais teóricos relevantes no campo da Filosofia que poderão subsidiar seu desenvolvimento intelectual
- A aquisição de uma postura adequada diante do trabalho intelectual mediante o rigor e a precisão de pensamento e a reflexão acerca de temas filosóficos mais relevantes e diretamente relacionados à questão educacional

3.2. Conteúdos Programáticos:

1. Determinando o campo de estudo

- 1.1. O que é Filosofia?
- 1.2. A consciência mítica
O que é mito?
Mito e Religião
Mito Hoje
- 1.3. Ciência
A ciência na Idade Moderna
- 1.4. Metafísica
- 1.5. Cultura
- 1.6. Estéticas
- 1.7. Ideologia

2. Moral

- 2.1. A formação da Consciência e dos Valores, Principais posições éticas e Implicações na educação

3. Liberdade

- 3.1. Conceituação
- 3.2. Determinismo ou liberdade
- 3.3. Dimensão social da liberdade

4. Teoria do Conhecimento

- 4.1. Problemas básicos da Teoria do conhecimento

5. Principais Correntes Filosóficas e sua Influência na Educação

- 5.1. Sócrates
- 5.2. Platão
- 5.3. A ciência grega e Aristóteles
- 5.4. Racionalismo/ Descartes
- 5.5. Empirismo/ Bacon e Loche
- 5.6. Liberalismo
- 5.7. Cultismo Kantiano
- 5.8. Positivismo
- 5.9. Seguidores do Positivismo
- 5.10. A ciência e a Filosofia



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3.3. *Bibliografia Básica:*

HESSEN, Johan. Teoria do conhecimento. Editora WMF

PILLETI, Claudino. Filosofia da Educação. Editora Ática

BORNHEIM, Gerd. Introdução ao Filosofar. Editora Globo

GILES, Thomas Ranson. O que é Filosofar. Editora EPU

_____. Filosofia da Educação. Editora EPU

REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia. Editora Zahar

ARANHA, N.L. de Arruda. Filosofando. Editora Moderna

NIELSEN NETO, Henrique. Filosofia da Educação. 6ª edição Editora Melhoramentos



Disciplina: **Noções Fundamentais de Estatística**
1993

Pedagogia

Carga Horária anual: **140h/a**

1ª ano

1. Objetivos da Disciplina

Gerais:

- desenvolver a capacidade de raciocínio do aluno, estimulando a sua criatividade.
- propiciar condições para o desenvolvimento da personalidade do educando.
- fornecer subsídios para que o aluno utilize o instrumental teórico fornecido pelo curso na análise da vida cotidiana.

Específicos:

- conhecimento de técnicas quantitativas que lhes permitam analisar com precisão e objetividade os fenômenos educacionais, desde aqueles inerentes à própria estrutura do ensino até os que envolvem as relações psicossociais em classe. Isto implica em fornecer conhecimentos de Estatística (conceitos básicos, gráficos e tabulações) com os critérios para a sua aplicação aos fenômenos educacionais ao nível da comunicação ou explicitação dos referidos fenômenos (apresentação simples e inteligível das massas numéricas).

2. Conteúdo Programático

1- Natureza da Estatística.

1.1. Evolução histórica das ciências.

- a) O desenvolvimento das ciências e sua aplicação na atividade humana
- b) Conhecimento especulativo versus conhecimento científico.
- c) Conhecimento científico: objetivo de estudo.
- d) Metodologia Científica.
- e) Método experimental
- f) Método estatístico
- g) Diferença entre ciências exatas e ciências humanas
- h) Técnica estatística como instrumental operacional
- i) Postura do cientista na educação.

1.2. Introdução à Estatística

- a) Definição
- b) Fases do método
- c) Aplicação da Estatística aos fenômenos coletivos
- d) Objetividade nas ciências humanas
- e) Metodologia qualitativa e quantitativa
- f) Fenômenos aleatórios regidos pela Lei da Incerteza: qualitativos ordinários e não ordinários e quantitativos discretos e descontínuos.
- g) Exercícios

2. Abordagem dos fenômenos quantitativos.

- Regras gerais para a construção do plano de observação



- A formulação das hipóteses
- A identificação das variáveis
- Dados primitivos e elaborados
- Arredondamento de dados (parecer 75 do IBGB)
- Índices: Aproveitamento escolar Q.I., mortalidade e natalidade infantil
- Exercícios

3. Classificação e Condenação de dados:

3.1. Elementos do Plano Estatístico.

- a) Cabeçalho
- b) Classificação do fenômeno
- c) Tabulação (tipos)
- d) Amplitude do fenômeno
- c) Exercícios

3.2. Séries Estatísticas

- a) Rol
- b) Ordenação dos dados
- c) Série específica
- d) Série espacial ou geográfica
- e) Série temporal
- f) Série mistas
- g) Série quantitativa discreta
- h) Série quantitativa contínua – Série de frequência

3.3. Série de Frequência

- a) Tabulação intervalar
- b) Determinação das classes
- c) Limites: inferior, superior real, superior aparente
- d) Intervalos
- e) Pontos médios
- f) Distribuição de frequência: relativa e percentual
- g) Frequência acumulada
- h) Porcentagem de frequência acumulada
- i) Exercícios

3. Recursos Metodológicos

- aulas expositivas
- aulas expositivas dialogadas
- dinâmica de grupo



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

4. Processo de Avaliação

1. Três provas
2. Trabalhos em grupo e/ou individual
3. Participação em aula e realização de exercícios ao final de cada unidade.



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1993
Disciplina: Biologia geral				Código: 0550	Série: 1
Carga horária semanal: 2	T:	h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 140 h

3.1. Objetivos Gerais:

- Os objetivos da Biologia Geral para o Curso de Pedagogia estão voltados basicamente no sentido de subsidiar o prosseguimento dos estudos no próprio curso e principalmente em relação à atividade dos alunos como futuros Orientadores Educacionais, Professores de Biologia Educacional, Pedagogos enfim.
- Assim sendo o estudo da célula como unidade morfológica e funcional dos seres vivos e dos tecidos como uma solução na divisão de trabalho, e sem dúvida de grande importância para o entendimento do organismo como um todo.
- Essa visão global, imprescindível ao Pedagogo não ficaria completa sem o estudo integrado dos sistemas endócrino e nervoso, que ainda subsidiam o estudante como pré requisitos valiosos em relação à outra disciplina do curso, psicologia por exemplo.
- O comportamento e a Aprendizagem dependem de herança e ambiente, o que a justifica a inclusão de princípios de Genética, para uma melhor compreensão de papel dos genes e do meio ambiente na origem dos caracteres físicos e mentais.
- Finalmente essa transmissão de caracteres depende diretamente do mecanismo de reprodução, cujo estado além de tudo é fundamental ao Orientador Educacional.

3.2. Conteúdos Programáticos:**1. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CÉLULA****1.1. Histórico da Citologia****2. CITOLOGIA****2.1. Microscópio, funcionamento elementar.****2.2. Preparação de materiais para microscopia****2.3. Membranas celulares****2.4. Citoplasma, composição****2.5. Organoides citoplasmáticos, estrutura e funções.****2.6. Núcleo, estrutura e funções.****2.7. Ácidos Nucléicos- estrutura e importância****2.8. Cromossomos- estrutura e importância****2.9. Código genético e Síntese de proteínas****2.10. Divisão celular: Mitose e Meiose****3. HISTOLOGIA****3.1. Estudo elementar dos tecidos: epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, sanguíneo, e muscular.****3.2. Estudo especial do tecido e sistema Nervoso****3.3. Estudo especial das Glândulas Endócrinas****4. REPRODUÇÃO****4.1. Tipos de reprodução****4.2. Gametogênese****4.3. Sistema Reprodutor masculino e feminino****5. HERANÇA****5.1. Introdução ao trabalho de G. Mendel- Mendelismo**



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

5.2. Leis da Segregação

3.3. *Bibliografia Básica:*

- Amabis, J.M.
 - Fundamentos da Biologia Moderna
- Branco, S.M.
 - O meio ambiente em debate
 - Ed. Moderna
- Curtis Helena
 - Biologia
 - Ed. Guanabara
- Lex Ary
 - Biologia Educacional
 - Ed. Ática



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1994
Disciplina: Psicologia da Educação I				Código:0562	Série: 2
Carga horária semanal: 2	T:	h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 70 h

3.1. Objetivos Gerais:

Propiciar aos alunos condições para:

- perceber as contribuições da Psicologia à Educação;
- situar-se na área da Psicologia da Educação;
- familiarizar-se com os funcionamentos das diferentes teorias da Psicologia Educacional;
- relacionar os temas discutidos com sua vivência em sala de aula

3.2. Conteúdos Programáticos:**2.1 - TEORIA**

1. - Educação Brasileira: retrospectiva na colônia, no Império e na República
2. - A educação na Constituição Brasileira
3. - Sistema Escolar Brasileiro
4. - O ensino de 1º grau
5. - Leis 4024 e 5692-71
6. - Resolução CFE 6/86 e o 1º grau de ensino
7. - Objetivos do ensino
8. - Currículo escolar: objetivos das disciplinas
9. - Ensino e exames supletivos
10. - Currículo escolar e a Lei
11. - A organização escolar
12. - Regimento das escolas estaduais
13. - Formação do professor
14. - Estatuto do magistério

2.2 - LABORATÓRIO

1ª Unidade: A Psicologia na Educação.

- 1- O professor como pesquisador de seus procedimentos
- 2- As contribuições da Psicologia para a aprendizagem escolar.

2ª Unidade: As Diferentes Abordagens do Processo Ensino-Aprendizagem.

- 1- Abordagem comportamentalista
- 2- Abordagem humanista
- 3- Abordagem cognitivista
- 4- Abordagem sócio interacionista

3.3. Metodologia:**1 - RECURSOS METODOLÓGICOS**

- Aulas expositivas,
- debates,
- seminários,
- leituras,
- trabalhos em grupo e pesquisas.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

2 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados em função de:

- Duas provas escritas, sendo uma em cada semestre (valendo 60 % da nota semestral);
- dois trabalhos escritos, resultantes de leituras e pesquisas, que deverão ser entregues por ocasião das provas;
- a média final decorrerá de $\frac{N1 + 2N2}{3}$

3.4. Bibliografia Básica:

- CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia Aplicada a Educação. São Paulo: EPU, 1986.
- MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: Ed. EPU, 1986.
- MORSE, W. C. e WINGO, G. M. Leitura de Psicologia Educacional. São Paulo: Ed. Nacional, 1973.

3.5. Bibliografia Complementar:

- DAVIS, C e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez Ed, 1990.
- FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.
- GOULART, Iris B. Psicologia da Educação. Petrópolis: Vozes, 1987.
- PATTO, M Helena S. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1985.
- PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1971.
- ROGERS, Carl R. Liberdade de aprender em nossa década. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- SKINNER, B.F. Walden Two. São Paulo; EPU, 1978.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA				Ano: 1994	
Disciplina: História da Educação I				Código: 0564	Série: 2
Carga horária semanal: 2	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 70 h	

3.1. Objetivos Gerais:

- Proporcionar a compreensão da Educação enquanto realidade histórica, ou seja, entender o fenômeno educacional inserido no contexto social no qual ele se produz;
- Oferecer elementos para que o aluno aprenda a particularidade do processo de constituição e transformação da sociedade brasileira e das relações com o mundo;
- Propiciar a compreensão das funções peculiares da escola e das ideologias educacionais presentes no processo histórico da organização educacional formal ou informal;
- Subsidiar a reflexão sobre a problemática educacional brasileira, através de um estudo rigoroso da sociedade brasileira e da realidade educacional, possibilitando o desvendamento de seus traços característicos, de suas tendências próprias de organização e das condições possíveis de superação.

3.2. Conteúdos Programáticos:

TEORIA

UNIDADE I – Noções de História da Educação

UNIDADE II – Raízes da Educação Brasileira

- Modos de produção, formação social e suas transformações.
- A educação tal como ela se deu nas diferentes épocas históricas (Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, e Idade Contemporânea) e suas influências no processo educacional brasileiro.

UNIDADE III – Educação Brasileira na Colônia (1500 a 1808)

- A situação de Portugal no quadro da economia mundial e a função do empreendimento colonial brasileiro.
- O quadro sócio- político-econômico do tipo colonial.
- A educação jesuítica (Companhia de Jesus) e sua pedagogia de base medieval.
- As Reformas Pombalinas e suas consequências para a organização escolar brasileira- a influência iluminista.

UNIDADE IV – Educação Brasileira no Império (1808 a 1889)

- O quadro sócio-econômico-político e a configuração particular do governo republicano brasileiro a “civilização do café”.
- A importância da educação escolar para os grupos sociais emergentes.
- As reformas estaduais e federais do ensino.

UNIDADE V – EDUCAÇÃO BRASILEIRA APÓS A REVOLUÇÃO DE 1930 (a 1937)

- O quadro sócio-político-econômico e a particularidade da implantação da industrialização no Brasil.
- O novo papel assumido pela educação escolar (O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico).
- O conflito de ideias: católicos e liberais (O manifesto dos Pioneiros da Educação Nova).
- A Reforma Francisco Campos.



3.3. Metodologia:

- Recursos Metodológicos

O conteúdo da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas; seminários; trabalhos individuais e/ou em grupos; leitura de textos; discussões em aula em pequenos grupos ou com toda a classe; elaboração de relatórios sobre as unidades e duas provas individuais.

- Processo de Avaliação

A avaliação do aluno será feita a todo o momento, através da observação, quanto ao seu desempenho em sala de aula e através da verificação do seu aproveitamento em trabalhos, relatórios, seminários e duas provas individuais.

3.4. Bibliografia Básica:

- BUFFA, Ester. Ideologias em conflito- Escola pública e particular. São Paulo: Cortez, 1979.
- CUNHA, Luiz Antonio. A Universidade Temporã. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- CURY, Carlos R. Jamil. Ideologia e educação brasileira. Cortez, 1986.
- PAIVA, Vanilda P. Educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola, 1985.
- RIBEIRO, Maria Luísa S. História da Educação Brasileira. São Paulo: Moraes, 1982.
- ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.
- SILVA, Geraldo Bastos. A educação secundária. São Paulo: Nacional, 1969.

3.5. Bibliografia Complementar:

- WARDE, Mirian Jorge. Liberalismo e educação. Tese de doutoramento PUC/ São Paulo, 1984.
- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1969.
- AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. São Paulo: Nacional.
- BORGES, Vavy P. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARVALHO, L. R. As reformas Pombalinas da instrução pública. São Paulo: Saraiva.
- COMPARATO, Fábio Konder. Educação, Estado e Poder. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- DEBÉSSI, Murice & MIALARET. Tratado das ciências pedagógicas. Nacional.
- FILHO, Lourenço. Introdução ao estudo da escola nova. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- GILES, T.R. História da educação. São Paulo: EPU, 1987.
- HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. Cia Editora Nacional. Atualidades Pedagógicas, v. 59.

**3. PLANO DE ENSINO****Curso:** PEDAGOGIA**Ano:** 1994**Disciplina:** Filosofia da Educação I**Código:** 0558**Série:** 2**Carga horária semanal:** 2**T:****h****Lab.:****h****Projeto:****h****Carga horária anual:** 70 h**3.1. Objetivos Gerais:**

Oferecer ao educando condições de reflexão filosófica acerca de temas educacionais diretamente ligados à Educação Brasileira, relevantes a sua atuação concreta, de modo a favorecer a criação e sistematização de referências teórica explícita e coerente.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- I. - Educação Brasileira e o problema da autonomia e da dependência Cultural.
- II. - Avaliação crítica das presenças jesuíticas na Educação Brasileira.
- III. - O Movimento Escola-Nova pressuposto e implicações filosóficas.
- IV. - Reforma Universitária; reforma do 1º e 2º Graus: pressupostas e implicações filosóficas.
- V. - Movimentos de Educação popular: Paulo Freire; Móbrel.
- VI. - O problema da Inovação Educacional no Brasil.

3.7. Metodologia:**MÉTODO:**

Aulas expositivas, análise de textos, Seminários.

ATIVIDADES DISCENTES:

Frequência e participação às aulas: Redação, Leituras, Seminários.

AVALIAÇÃO:

Frequência e participação às aulas, trabalhos escritos, Seminários.

3.8. Bibliografia Básica:

PARISI, Mário. Fundamentos da educação: História e Filosofia da Educação. Saraiva, 1979, S.P.

GARCIA, Walter. Educação Brasileira Contemporânea: Organização e Funcionamento. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1976, S.P.

GARCIA, Walter. Inovação Educacional no Brasil: Problemas e Perspectivas. Cortez Editora- Autores associados, 1980 – S.P.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Ensaio de Educação. Edusp- Editora Grijalbo Ltda, 1971, S.P.

SCHWARTZ, Bertrand. A educação, amanhã. Vozes, 1976 – Petrópolis – R.J.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1994	
Disciplina: Biologia Educacional					Código: 0570	Série: 2
Carga horária semanal: 2	T:	<i>h</i>	Lab.:	<i>h</i>	Projeto:	<i>h</i>
					Carga horária anual:	70h

3.1. Objetivos Gerais:

O aluno devera ser capaz:

- Através das bases biológicas, desenvolver uma melhor compreensão do fenômeno educativo
- Através dos subsídios obter um melhor entendimento de outras disciplinas do curso
- Discutir os principais problemas atuais ligados à Educação e Saúde
- Quando profissional ser capaz de orientar sobre vantagens e necessidades de: vacinação, cumprimento de tabelas, prevenção e profilaxia das principais moléstias infecto contagiosas.

3.4. Conteúdos Programáticos:

2.1 – TEORIA

1 – Hereditariedade Mendelismo 1ª e 2ª leis de Mendel

1.1. – O trabalho de G. Mendel, o uso adequado de termos e conceitos genéticos:

2 – Alelismo Múltiplo

2.1 – Herança dos grupos sanguíneos, sistemas ABO e Rh, aspectos genéticos e muno lógicos. Realização de exercícios.

3 – Herança Ligada ao Sexo

3.1. – Daltonismo e Hemofilia. Realização de exercícios.

4 – Aberrações Cromossômáticas

4.1. – Estudo das principais síndromes humanas

5 – Imunidade

5.1. – Agravos à saúde

5.2. – Noção de Antígeno e Anticorpo

5.3. – Soros e Vacinas – Diferenças, métodos de preparação, tabelas de vacinação, vacinas mais importantes, Parasitoses principais.

6 – Nutrição e Saúde

6.1. – O valor calórico dos alimentos

6.2. – Necessidade alimentar

6.3. – Merenda escolar – valor nutritivo, cardápio

7 – Noções Básicas de Higiene e Saúde

7.1. – Higiene e Saúde

7.2. – Principais drogas e seus efeitos

7.3. – Poluição

8 – Desenvolvimento

8.1. – Fatores de crescimento

8.2. – Evolução de nascimento e adolescência. Principais características.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3.8. *Bibliografia Básica:*

- ANABIS, J. M. Biologia e Saúde Humana. Ed. Moderna
- CURTIS Helena. Biologia. Ed. Guanabara Koogan
- PESSOA, Frota. Biologia na Escola Secundária. Ed. Nacional
- HARRISON, G. A. Biologia Humana. Ed. Melhoramentos
- KLOETZEL, Kurt. Higiene Física e do meio ambiente. Ed. Ped. E Universitária
- MARCONDES, Ayrton. Programas de Saúde. Ed. Moderna
- SANTOS Maria. Biologia Educacional. Ed. Ática



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1994
Disciplina: Sociologia da Educação				Código:0553	Série: 2
Carga horária semanal: 2	T:	h	Lab.:	h	Projeto: h
Carga horária anual: 105 h					

3.1 Objetivos Gerais:

- Desenvolver a capacidade de raciocínio do aluno, estimulando sua criatividade;
- propiciar condições para o desenvolvimento da personalidade do educando;
- fornecer subsídios para um melhor conhecimento da realidade educacional da qual o educando faz parte.

4. Objetivos específicos:

- Iniciar o aluno no conhecimento da articulação existente entre as relações sociais e o processo educacional;
- criar condições para que o aluno utilize o instrumental teórico oferecido pela disciplina na análise da vida cotidiana;
- desenvolver no aluno a capacidade de analisar diferentes processos educacionais.

3.2 Conteúdos Programáticos:

TEORIA

Unidade I-	A educação como objeto de análise sociológica Sociologia e educação Sociedade e cultura Dinâmica cultural e educação
Unidade II-	Educação e estrutura social Estrutura social e representações mentais ▪ Estrutura social e produção cultural ▪ Realidade social e produção do pensamento ▪ Cultura e ideologia A educação na sociedade A educação na sociedade de classes
Unidade III-	A educação como processo social Educação como técnica social Educação e planejamento Educação e mudança social Educação e conhecimento
Unidade IV-	Sociedade de massas e educação Educação e a produção do conhecimento Educação e reprodução cultural Educação e os meios de comunicação de massas Indústria cultural e educação Educação e cidadania



3.3. Metodologia:

Recursos Metodológicos

Além das aulas expositivas, os alunos discutirão em aulas de seminário textos referentes aos diversos tópicos do programa e desenvolverão trabalhos individuais e em grupo.

Processos de Avaliação

- Os alunos serão avaliados através de 2 (duas) provas dissertativas, de trabalhos individuais e em grupo e de sua participação na discussão dos textos.
- No cômputo de cada nota parcial, a prova terá peso 6(seis) e a média aritmética das notas dos trabalhos e participação terá peso 4.
- A média de aproveitamento resultara da soma das notas do 1º semestre (com peso um) e do 2º semestre (peso dois), dividida por 3 (três).

3.4. Bibliografia Básica:

- ARANTES, A. Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense 1981.
- BONAZI, Mariza e ECO, Humberto. Mentiras que parecem verdade. São Paulo: Summus, 1980.
- BORNHEIM, Gerd et al. Cultura brasileira. – tradição/ contradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- CHARLOT, B. A mistificação pedagógica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979
- CHAUI, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980
- COHN, Gabriel (org.). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1971.
- CUNHA, Luís A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.
- FERNANDES, Florestam. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- PEREIRA, Luis (org.). Desenvolvimento, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- e FORACCHI, Marialice M.(orgs.). Educação e sociedade. São Paulo: Nacional, 1967.

3.5. Bibliografia Complementar:

- MILLS, C. Wright. A elite do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- NOSELLA, M. de Lourdes C. D. As belas mentiras. São Paulo: Moraes, 1981.
- RIBEIRO, Darcy. Ensaio insólitos. Porto Alegre: L&PM, 1979.



555 - Estatística Aplicada a Educação I **Carga horária: 70 h/a**

Pedagogia
2º ano

1. Objetivos da Disciplina

- desenvolver a capacidade de raciocínio, estimulando a criatividade;
- propiciar condições para o desenvolvimento da personalidade do educando;
- fornecer subsídios para que o aluno utilize o instrumental teórico fornecido pelo curso, na análise da vida cotidiana;
- conhecimento de técnicas estatísticas que lhes permitam analisar com precisão e objetividade, os fenômenos educacionais, desde aqueles inerentes à própria estrutura do ensino até os que envolvem as relações psicossociais em classe. Isto implica em fornecer aos alunos aos fenômenos educacionais ao nível da comunicação ou explicitação dos referidos fenômenos (apresentação simples e inteligível das massas numéricas).

2. Conteúdo Programático

1. Revisão da material dada no ano anterior em forma de aula prática.
2. Dados Absolutos e dados (porcentagem, índices, taxas e coeficientes).
3. Cálculo das probabilidades: definição, caracterização de um fenômeno aleatório, espaço amostral, eventos, principais teoremas, probabilidade condicional.

3. Recursos Metodológicos

- aula expositiva
- rejunção
- estimulação
- debate
- seminário

4. Processo de Avaliação

- exercícios avaliativos ao final de cada unidade
- participação
- provas oficiais
- um trabalho (expositivo)

Obs: duas provas oficiais sendo uma em cada semestre no valor de 60% e o restante de instrumentos no valor de 40%.

$$M.F. = \frac{N1 + 2N2}{3}, \text{ onde}$$

N1 e N2 serão as médias de rendimentos semestrais;

N2 terá peso 2 (dois); e,

- a recuperação, casos venha a ocorrer será tratada de acordo com o regimento escolar das Faculdades Oswaldo Cruz.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

5. Bibliografia

Básica:

FONSECA, J.S. Curso Básico de Estatística, Atlas.

CRESPO, A.A. Estatística. Saraiva.

Complementar:

TOLEDO, G.L. Estatística Básica, Atlas.

NAZARETH, H. Curso Básico de Estatística, Ática.



566 - Metodologia do ensino do 1º Grau
Carga horária: 70 h/a

Pedagogia
2º ano

1. Objetivos da Disciplina

- oferecer subsídios teórico-práticos a partir das propostas curriculares para as disciplinas do núcleo comum das escolas de 1º grau.
- possibilitar a análise crítica dos métodos peculiares a cada área do núcleo comum do ensino do 1º grau.
- possibilitar a visão da disciplina metodologia, como uma das bases à formação dos educadores, e ao mesmo tempo leva-los a percepção da interdisciplinaridade com as demais disciplinas do currículo de pedagogia.
- possibilitar a visão interdisciplinar entre as disciplinas do núcleo comum das escolas de 1º grau.

2. Conteúdo Programático

1. O significado da metodologia, e sua relação com as demais disciplinas Currículo da pedagogia.

- conceito de métodos
- conceito das teorias
- metodologia e sua importância na sala de aula
- coerência entre teoria e prática (práxis).

2. Paradigmas em educação

- conceito de paradigmas
- importância dos paradigmas
- paradigmas e métodos
- o papel do erro no processo de aprendizagem

3. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do núcleo comum do ensino de 1º grau.

MATEMÁTICA

- conceitos
- processo x mecanismos nas operações fundamentais
- operações de pensamento
- conceitos matemáticos e suas relações com a alfabetização.

CIÊNCIAS, PROGRAMAS DE SAÚDE E ECOLOGIA.

- conceitos
- conteúdos
- especificidade (a questão da observação)

HISTÓRIA



- conceitos
- conteúdos
- especificidades (a questão do tempo)

GEOGRAFIA

- conceitos
- conteúdos
- especificidade (a questão do espaço)

EDUCAÇÃO FÍSICA

- conceitos
- conteúdos
- especificidade
- como subsidiaria as áreas do conhecimento

EDUCAÇÃO ARTISTICA

- conceitos
- conteúdos
- especificidade
- como subsidiaria as demais áreas do conhecimento

4. Computadores na Educação

- como auxiliar metodológico
- possibilidades de uso
- implicações atuais e futuras

3. Recursos Metodológicos

- aula expositiva
- debate
- seminário
- leitura e pesquisa

4. Processo de Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio de:

- duas provas escritas
- dois trabalhos escritos, resultantes de leituras e pesquisas

A média anual do rendimento escolar será calculada segundo a fórmula:

$$M = \frac{N1 + 2N2}{3}, \text{ onde:}$$

N1 = média do 1º semestre;

N2 = média do 2º semestre, que terá peso 2 (dois)

A recuperação, caso venha a ocorrer, será tratada de acordo com as normas regimentais das Faculdades Oswaldo Cruz.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

5. Bibliografia

Básico:

FERRAZ, Maria Heloisa. Metodologia do Ensino da arte. S.P. Cortez, 1988.
DELIZOICOV, Demétrio. Metodologia do ensino de ciências. S.P. Cortez, 1990.
GRECCO, Milton, Interdisciplinaridade e Revolução do cérebro, S.P. Pancast, 1994.
GUDSDORF, Georges. Professores para quê? S.P. Martins Fontes, 1963.
LUCCHESI, Dione de carvalho. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo, Cortez, 1990.
MACHADO, Nilson José. Matemática e língua Materna. S.P. 1990.
NAUFAL, Mari Amélia Arantes. S. Educação: amando e transformando. Campinas, Papirus, 1989.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A ciência geográfica moderna e seus ensino, S.P. Cortez, 1990.
PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia do Ensino de História e geografia, S.P. Cortez, 1990.
RATHS, Louis, Ensinar a pensar: teoria e aplicação. S.P. E.P.U. 1976.
SALDANHA, Louremi Ercolani. Planejamento e organização do ensino. Laboratório da faculdade de educação da universidade federal do R.S. Porto Alegre, Globo, 1992.
ALMEIDA, Fernando Junior. Educação e informática – os computadores na escola. S. P. Cortez, 1993.
IDEIAS, S.P. Fundação para o desenvolvimento da educação, nº 8,11,17,18,19 e 20, 1989 a 1984.
Videos:
PARADIGMAS – Ciamar
VISÃO DO FUTURO – Ciamar
ENSAIO DE ORQUESTA



570 - Disciplina : **Biologia Educacional**

Pedagogia

Carga Horária anual: **70h/a**

2ª ano

1. Conteúdo Programático

1. Estudo Introdutório – **Biologia e suas divisões.**

Ralações com outras ciências. Biologia geral e biologia educacional. Método de estudo. Caracteres dos seres vivos. Animais e vegetais. Noções de sistemática. Regras de nomenclatura. Conceito de espécie. Noções básicas de química. Composição química dos seres vivos.

2. Noções de Citologia – **Morfologia e fisiologia celulares. Mitose.**

3. Reprodução dos seres vivos – **processos assexuados e processos sexuados. Fecundação. Meiose.**

4. Noções de embriogênese – **ovulogênese. Espermatogênese. Tipos de óvulos. Segmentação. Gastrulação. O embrião humano. Os folhetos blastodérmicos.**

5. Noções de histologia – **tecidos epiteliais. O tecido conjutivo. O tecido muscular. O sangue. Tipos sanguíneos – sistemas ABO e RH. Tecido nervoso. A fibra nervosa. O nervo.**

6. Sistema nervoso – **Origem do neuro-eixo. A medula. O bulbo. A ponte. O cerebelo. O diencefalo. O telencéfalo. Noções de fisiologia nervosa. O arco reflexo. Reflexos simples e condicionados. As localizações cerebrais. A sensibilidade consciente. A motricidade consciente. A motricidade consciente. O papel do diencefalo. Hierarquia dos centros motores. O sistema neurovegetativo. O ortossimpático e o parassimpático. Sensibilidade, motricidade e secreção ligadas ao neurovegetativo. Sistema nervoso periférico.**

7. Órgão dos sentidos – **O olho e sua anatomia. A retina e sua histologia. Noções de óptica geométrica básicas para o estudo da fisiologia visual: espelhos, lentes e formação das imagens. A acomodação. Anomalias do sistema óptico do olho: miopia; hipermetropia e astigmatismo. Normas higiênicas da visão. Pele e tato. Descrição histológica da pele. Terminações nervosas. Corpúsculos táteis. As formas de sensibilidade cutânea. Visão geral da audição e dos sentidos químicos.**

8. Noções de Ecologia – **Os principais ciclos da natureza, entre os seres vivos-quadro geral. Sociedade. Simbiose. Na tibiose. Paraditismo. Tipos/efeitos. Predatismo.**

9. Noções de Epidemiologia Geral – **Conceitos de epidemia, pandemia. O esquema epidemiologia. Os principais agentes de infecção, vírus, bactérias, protozoários, helmintos**



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

etc...As vias de eliminação. Os principais meios de transmissão: contágio direto e indireto. Vetores as portas de entrada. As principais doenças de escolar.

10. Imunidade e Resistencia – Imunidade ativa. Vacinas, imunidade passiva/soroterapia.

11. Noções de Auxologia – Leis de crescimento. Caracteres da infância e da adolescência.

12. Noções de Genética – Leis de Mendel, revisão da meiose teoria do cromossomo da hereditariedade, herança ligada ao sexo. “ Crossing Over “. / Hereditariedade dos tipos sanguíneos. Noções de calculo das probabilidades.



574 - Disciplina: Estr. E Funcionamento de Ensino de 1º Grau II

Pedagogia

Carga Horária anual: **70h/a**

2ª ano

1. Objetivos da Disciplina

Geral:

Desenvolver nos alunos a capacidade de analisar problemas da estrutura didática e administrativa do ensino.

Específico:

Os alunos deverão ser capazes de:

- a) Proporcionar aos educandos a oportunidade em entrar em contato com a estrutura e funcionamento da escola.**
- b) Debater problemas do funcionamento normal da escola.**

2. Conteúdo Programático

1. Currículo da escola.

1.1 Principais. Doutrina

1.2 Montagem de quadro curricular

2. O ensino anterior a Lei Federal nº 4024/61 (Reformas Francisco Campos e Dr. Gustavo Capanema).

3. A reforma paulista de 1968.

3.1 Níveis

3.2 Avaliação e promoção

3. Recursos Metodológicos

- aulas expositivas e interrogativas.**
- leitura de textos – discussão em grupo**
- dinâmica de grupos**



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

4. Processo de Avaliação

- prova bimestral
- trabalho em grupo
- pesquisa
- participação, assiduidade e interesse.

5. Bibliografia

Publicação da Secretária da Ed. Do Estado de São Paulo.



PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1995	
Disciplina: Filosofia da Educação II			Código: 0559	Série: 3
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70 h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Propiciar ao aluno:

A compreensão da Filosofia enquanto uma forma de conhecimento radical, rigorosa, global e crítica que permite superar a atitude ingênua, ou o senso-comum, bem como a atitude dogmática frente aos problemas da realidade e da educação;

Condições para que perceba com clareza, quer as relações da Filosofia com os diversos contextos históricos e sociais em que ela é elaborada, quer a relação intrínseca das propostas educacionais com as diversas tendências filosóficas elaboradas em cada situação histórica e social concreta;

O estudo da temática geral do conhecimento e seu papel no trabalho educativo, particularmente, no que diz respeito à relação teórica/prática, aos fundamentos da prática educacional e ao papel político da educação;

A análise crítica das teorias educacionais tradicionais e modernas que fundamentaram e que vêm fundamentando a prática educativa brasileira e sua influência na organização da escola brasileira, na concepção e papel do conhecimento e na relação ensino-aprendizagem.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1ª UNIDADE:

As teorias educacionais tradicionais e a sua presença na educação brasileira desde a Colônia.

Contexto mundial e nacional;

O pensamento educacional da companhia de Jesus;

Identificação dos principais fundamentos da Filosofia tradicional presentes na teoria educacional brasileira.

2ª UNIDADE:

As teorias educacionais modernas e sua influência na educação brasileira e seus fundamentos histórico-filosóficos.

O movimento da Escola Nova e suas decorrências na teoria educacional e na organização escolar brasileira, a partir de 1920.

A chamada Pedagogia Tecnicista e sua influência nas mudanças propostas para a organização da escola brasileira após 1960.

3. – Processos de Avaliação

A avaliação do aluno será feita a todo o momento, através da observação quanto ao seu desempenho em sala de aula e através da verificação do seu aproveitamento em trabalhos; relatórios; seminários e duas provas individuais.

$$N1 + 2N2 = M$$

$$3$$

$$M > 5 = \text{aprovado}$$

$$M > 3,5 \text{ e } < 5 = \text{recuperação (R)}$$



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

$$\frac{M + R}{2} = M.F.$$

2

M.F. > 5 = aprovado

M.F. < 5 = reprovado

OBS 1: N deve ser composta de 1 prova e 1 ou mais instrumentos.

OBS 2: A prova terá valor máximo de 60% e os trabalhos de 40% do valor total de cada média parcial.

4. Metodologia:

O conteúdo da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas; seminários; trabalhos individuais e ou em grupos; leitura de textos; discussões em aula em pequenos grupos ou com toda a classe; elaboração de relatórios sobre as unidades e duas provas individuais.

5. Bibliografia Básica:

ARANHA, M.L.A. Filosofia da Educação. São Paulo, Moderna, 1989.

CHARLOT, B. A mistificação Pedagógica. Rio de Janeiro. Guanabara, 1986.

GILES, T.R. Filosofia da Educação. São Paulo, E.P.U., 1983.

LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.

NEVES, L.F.B. O combate dos soldados de Cristo na Terra dos Papagaios. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1978.

SEVERINO, A.J. Educação, Ideologia e Contra- Ideologia. São Paulo, E.P.U., 1986.

TOBIAS, J.A. História das Ideias no Brasil. São Paulo. E.P.U. , 1987.

VASQUEZ, A.S. Filosofia da Práxia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

VERGEZ. A. & HUISMAN, D. História dos Filósofos Ilustrada pelos Textos. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1988.

2.1. Bibliografia Complementar:

ARANHA, M.L.A & MARTINS, M.H.P. Filosofando. São Paulo. Moderna. 1987.

ARCHAMBAULT, R.D. Educação e Análise Filosófica. São Paulo. Saraiva. 1979.

CHAU, M. (org) Primeira Filosofia. São Paulo, Brasiliense, 1986.

CHAU, M. (org) Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 1994.

GRAMSCI, A. Concepção dialética da História. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira.

KNELLER, G.F. Introdução à Filosofia da Educação. Rio de Janeiro. Zahar, 1984.

MAYER, F. História do Pensamento Educacional. Rio de Janeiro. Zahar, 1976.

SAVIANI, D. Educação do senso-comum à Consciência Filosófica. São Paulo. Cortez. 1982.

SEVERINO, A.J. Filosofia. São Paulo, Cortez, 1992.

SEVERINO, A.J. Filosofia da Educação. São Paulo, Cortez, 1994.

PAVIANI, J. Problemas de Filosofia da Educação. Rio de Janeiro, Vozes, 1988.



PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1995	
Disciplina: Psicologia da Educação II			Código: 563	Série: 3
Carga horária semanal:	T: 4h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 140h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Propiciar aos alunos condições para:

- Perceber as contribuições da Psicologia à Educação;
- Situar-se na área da Psicologia da Educação;
- Refletir sobre o processo do desenvolvimento humano;
- Familiarizar-se com diferentes abordagens do processo de desenvolvimento e as principais variáveis que serão privilegiadas nessas abordagens.

3.2. Conteúdos Programáticos:

UNIDADE I – A Psicologia do Desenvolvimento

- Concepção de desenvolvimento;
- Métodos usados na Psicologia do Desenvolvimento.

UNIDADE II – Diferentes posições em Desenvolvimento

- Concepção inatista;
- Concepção ambientalista;
- Concepção interacionista.

UNIDADE III – A concepção interacionista em Piaget (1896–1980)

- Conceitos fundamentais da teoria;
- Etapas do desenvolvimento cognitivo.

UNIDADE IV – A concepção interacionista em Wallon (1879–1962)

- Conceitos fundamentais da teoria;
- Etapas do desenvolvimento.

UNIDADE V – A concepção interacionista em Vygotsky (1896–1934)

- O processo de formação de conceitos.
- O problema da afetividade em Vygotsky

3.3. Metodologia:

- Aulas expositivas
- Debates
- Seminários
- Trabalhos em grupo



– Pesquisa

3.4. Processos de Avaliação

Os alunos serão avaliados em função de:

Duas provas escritas, sendo uma em cada semestre (valendo 60% da nota);

Dois trabalhos escritos, resultantes de leituras e pesquisas, que deverão ser entregues por ocasião das provas;

A média final decorrerá de $\frac{N1 + 2N2}{3}$

5. Bibliografia Básica:

PIAGET, J. Seis estudos da Psicologia. Rio de Janeiro, Forense, 1969.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

WEREBE, M.J. Henri Wallon. São Paulo, Ática, 1986.

OLIVEIRA, M.K. Vygotsky – Aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio histórico. São Paulo, Scipione, 1993.

LA TAILLE, Y. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus, 1992.

WADSWORTH, B. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. São Paulo, Pioneira, 1993.

5.1. Bibliografia Complementar:

GALVÃO, Isabel. Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, Vozes, 1995.

WALLON, Henri. As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.



PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1995	
Disciplina: Metodologia do Ensino de 1º grau II (Alfabetização)			Código: 0567	Série: 3
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 140h/a

3.1. Objetivos Gerais:

- Oferecer subsídios teórico-práticos da Proposta Curricular de Língua Portuguesa da SEE para a alfabetização, articulando a tríade: objetivo do conhecimento do professor.
- Buscar capacitar os alunos a construírem com a criança o conhecimento sobre os diferentes tipos e portadores de texto, respeitando as hipóteses que a criança constrói enquanto sujeito de aprendizagem e na interação com a Língua Escrita.
- Propor uma pedagogia de produção de textos, que subsidie tanto aos nossos alunos, como os futuros alunos destes para garantir o avanço na articulação interna do texto (coerência e coesão), que emergem da produção textual.

3.2. Conteúdos Programáticos:

UNIDADE I – Psicogênese da Língua Escrita

1. Preconceito: do senso comum à Consciência Filosófica e no cotidiano escolar;
2. Paradigmas: no cotidiano, na educação, na alfabetização;
3. Psicogênese da Aquisição da Língua Escrita;
 - 3.1. Conceito – Evolução Histórica.
 - 3.2. Empirismo-Apriorismo-Construtivismo Interacionista.
 - 3.3. Paralelo entre Metodologias de Alfabetização.
4. A Escrita como objeto do Conhecimento;
 - 4.1. Fases de aquisição da Escrita;
 - 4.2. Assimilação/ensino-acomodação/construção/aprendizagem.
5. A Escrita em suas peculiaridades
 - 5.1. Nome, listas semânticas, parlendas, metáforas, etc..
 - 5.2. Ortografia e Gramática.
6. Tipologia Textual
 - 6.1. A narrativa (ficção e não ficção).
 - 6.2. A descrição.
 - 6.3. A dissertação.
7. Portadores de Texto
 - 7.1. Jornais: reportagens, entrevistas, artigos, editoriais, notícias, etc.
 - 7.2. Cartas, bilhetes, cartazes, convites, etc.
 - 7.3. Receitas, bulas, propagandas, etc.
 - 7.4. Textos: recreativos, informativos, formativos.
8. Texto Oral – Texto Escrito – Texto Teatral – Texto de TV
9. A questão da coerência e da coesão textual.
10. Interdisciplinaridade da Língua Portuguesa com as demais áreas do Núcleo Comum do Ensino de 1º grau.

3.3. Metodologia:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras, pesquisas;
- Trabalhos em grupos;



- Vídeos;
- Replicações da Teoria sobre a Psicogênese da Língua Escrita;
- Seminários

4. Processos de Avaliação

- Acompanhamento do desempenho individual por critérios de: participação, interesse, cumprimento das tarefas, etc.
- Provas escritas: subjetivas e/ou objetivas.
- Trabalhos escritos, seminários.

O aluno será avaliado, semestralmente, por uma prova oficial e, no mínimo 2 (dois) instrumentos. A média do rendimento anual será calculada segundo a fórmula:

$$M = \frac{N1 + 2N2}{3}, \text{ onde:}$$

- N1 e N2 serão médias semestrais de rendimento.
- N2 terá peso 2(dois); e,
- A recuperação será de acordo com o Regimento Escolar.

3.5. Bibliografia Básica:

FERREIRO, E.C. & TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

TEBEROSKY, A. Psicopedagogia da Linguagem Escrita.

RATHS, Louis. Ensinar a Pensar: teoria e aplicação. São Paulo, E.P.U., 1976.

RODARI, Gianni. Gramática da fantasia. São Paulo, Summuns, 1973.

SALDANHA, Louremi Ercolami, Planejamento e Organização do ensino:

Laboratório da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Globo, 1992.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: Leitura e Redação. São Paulo, Ática, 1993.

TAILLE, Yves; KOHL, Marta; DANTAS, Heloisa. Piaget, Vygotsky e Wallon, Teorias Psicogenéticas em discussão, São Paulo, Summuns, 1992.

TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita, Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

ALMEIDA, Fernando Junior. Educação e Informática – os computadores na escola. São Paulo, Cortez, 1993.

WEISZ, Telma, Por trás das Letras. São Paulo, Fundação para o desenvolvimento da Educação, FDE, 1992.

VÍDEOS:

PARADIGMAS – Cíamar

VISÃO DO FUTURO – Cíamar

HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DA ESCRITA – Cenp

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO – Cenp

SUBSÍDIOS PRA A ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO DOCENTE – FDE ENSAIO DE ORQUESTRA

ATIVIDADES DE SALA DE AULA – Delegacia de Ensino de Osasco, Itapevi e Prefeitura Municipal do Estado de São Paulo.

A PRODUÇÃO DO TEXTO EM SALA DE AULA – Cenp

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

POR TRÁS DAS LETRAS – FDE

EDUCAÇÃO E MAGISTÉRIO – Programa de aperfeiçoamento de professores da Rede Estadual de Ensino – Sec. Educação – FDE – UNESP.

**3. PLANO DE ENSINO****Curso:** PEDAGOGIA**Ano:** 1995**Disciplina:** Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º grau**Código:** 0569**Série:** 3**Carga horária semanal:****T:** 04h/a**Lab.:** h/a**Projeto:** h**Carga horária anual:** 140h/a**3.1. Objetivos Gerais:**

Possibilitar ao aluno reflexão crítica da trajetória histórica da Educação no Brasil e suas repercussões na estrutura e funcionamento do Ensino do 2º grau, nas legislações educacionais e na realidade do cotidiano escolar.

Analisar a organização e o funcionamento do Ensino do 2º Grau, indo para além dos aspectos formais e estruturais, considerando as propostas e a realidade.

Questionar aspectos fundamentais do 2º grau como: educação geral, profissionalização, democratização do ensino e seletividade; articulações entre os graus de ensino.

3.2. Conteúdos Programáticos:**UNIDADE I**

- Importância da disciplina: objetivos e campo de estudo;
- O ensino de 2º grau: considerações gerais.

UNIDADE II

- Breve história da organização do ensino de 2º grau no Brasil;
- Principais reformas a partir de 1930.

UNIDADE III

- A legislação e o ensino de 2º grau;
- Objetivos do ensino de 2º grau, considerando as leis: 4024/61, 5692/71, 7044/82, Constituição 88.

UNIDADE IV

- A estrutura administrativa e didática do 2º grau;
- A questão curricular, avaliação, etc;
- A qualificação para o trabalho;
- As articulações internas entre graus.

UNIDADE V

- A organização formal da escola do 2º grau.

UNIDADE VI

- Articulação 2º para 3º grau: tendências atuais do vestibular;
- Habilitação Magistério.

UNIDADE VII

- O ensino noturno de 2º grau;
- O ensino supletivo.



UNIDADE VIII

- Ensino profissionalizante;
- Educação à distância;
- Caracterizando o aluno de 2º grau;
- Recursos humanos, materiais e financeiros.

3. Metodologia:

- Dinâmicas de grupo;
- Leitura e debates de textos;
- Pesquisa;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Multimeios.

2. Processos de Avaliação

- Acompanhamento do desempenho individual, considerando: participação, interesse e cumprimento das tarefas;
- Provas oficiais;
- Trabalhos escritos;
- Seminários.

O aluno será avaliado, semestralmente, por uma prova oficial e, no mínimo por 2 (dois) instrumentos. A média do rendimento anual será calculada seguindo a fórmula:

N1 e 2N2, onde:

3

- N1 e N2 serão as médias de rendimentos semestrais;
- N2 terá peso 2 (dois); e,
- A recuperação será de acordo com o Regimento Escolar.

5. Bibliografia Básica:

BREJON, M. Estrutura, Funcionamento do Ensino de 2º graus, São Paulo, Pioneira, 1993.

PIMENTA, S.G. Revendo o Ensino do 2º grau. São Paulo, Cortez, 1990.

SAVIANI, D. Política e educação no Brasil, 1988.

DEMO, P. Política Social, Educação e Cidadania. Campinas, Papirus, 1994.

KUENZER, A. O ensino de 2º grau: O trabalho como princípio educativo. São Paulo, Cortez, 1992.

RIBEIRO, M.S.S. História da educação Brasileira- a organização escolar, São Paulo, Cortez, 1992.

5.1 - Bibliografia Complementar:

ROMANELLI, O.O. História da Educação no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1988.

Coletânea de normas legais: decreto, pareceres, resoluções.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA

Ano: 1996

Disciplina: Princípios e Métodos da Administração Escolar

Código: 0573

Série: 4

Carga horária semanal:

T: 04h/a

Lab.: h/a

Projeto: h

Carga horária anual: 140h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Desenvolver nos educandos atitudes de reflexão e crítica face aos problemas de administração escolar.

Identificar as principais correntes do pensamento administrativo.

Sugerir alternativas de solução aos problemas administrativos escolares.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1. Organização e administração: objetivos, importância e campo.
2. Estágio supervisionado de Administração Escolar/Orientação
3. Movimento Científico.
4. Escola de Relações Humanas.
5. Movimento Behaviorista.
6. Escola Estruturalista.
7. Escola Sistêmica.
8. Abordagem da teoria da Qualidade, no campo da Educação (A.E.)
9. Instrumentos gráficos que auxiliam os administradores.
10. Comentário crítico dos estágios supervisionados.

Obs.: 4 aulas serão reservadas às provas oficiais.

3. Metodologia:

- Aula dialogada
- Leitura de textos e trabalhos em grupo e individual
- Dinâmica de grupo
- Seminários

4. Processos de Avaliação

- Trabalhos
- Pesquisa e apresentação de temas
- Provas
- Participação e assiduidade

$$Md = \frac{(N1 + 2 N2)}{3}, \text{ onde:}$$



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- N1 e N2 serão as médias de rendimento semestrais;
- N2 terá peso 2 (dois); e,
- A recuperação, caso venha a ocorrer, será de acordo com o Regimento Escolar das Faculdades Oswaldo Cruz.

OBS: A prova oficial terá peso 6 e os trabalhos e atividades peso 4. A recuperação será de acordo com o Regimento Escolar.

3.5. *Bibliografia Básica:*

MOTTA, L.C.P. Teoria Geral de Administração. Pioneira, 1975.

MARTINS, J.P. Administração Escolar – uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo, Atlas, 1991.

3.6. *Bibliografia Complementar:*

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral de Administração. São Paulo, McGraw Hill do Brasil, 1988.

RAMOS, C. Excelência na Educação (Escola de Qualidade Total). Rio de Janeiro, Quality Mark, 1992.

PRAIS, M.L.M. Administração Colegiada na Escola Pública. Campinas, Papirus, 1992.

FONSECA, Dirce Mendes da – Administração Educacional – Papirus – Campinas, 1994.

FELIX, Maria de Fátima Costa – Administração Escolar. Cortez, 1989.

SILVA, Rinalva Cassiano – Educação, a outra qualidade, Unicamp, Piracicaba, 1995.



3. PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1996	
Disciplina: Currículos e Programas			Código: 0583	Série: 4
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Discutir problemas de organização, implementação e avaliação de currículos;

Discutir as tendências de currículo e programa no contexto de educação brasileira e;

Analisar e criticar as áreas de currículos e programas.

3.2. Conteúdos Programáticos:**2.1. TEORIA:**

Fevereiro

Unidade I - Conceituação, importância e objetivos da disciplina.

Março

Unidade II – Fundamentos de currículo

Abril

Unidade III – Tipologia de currículos

3.1. Currículo – programa e cultura

Maio/Junho

Unidade IV – Currículo e o desenvolvimento do ser que aprende (a criança – o adolescente – o adulto).

Agosto/Setembro

Unidade V – Áreas de currículo

5.1. Núcleo comum

5.2. Currículo Pleno

5.3. Aspectos práticos de programa

5.4. Avaliação

Outubro/Novembro

Unidade VI – Currículo oculto e explícito – Hegemonia e Ideologias

Unidade VII – Currículo e a formação democrática.

Unidade VIII – Avaliação de currículo

3.3. Metodologia:

- Aulas expositivas – dialogadas;
- Leitura e Debate de textos;
- Dinâmica de grupo;
- Pesquisa;



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- Multimeios.

4. Processo de Avaliação

Os alunos serão avaliados levando-se em conta:

- Duas Provas escritas oficiais sendo uma a cada semestre (valor: 60% da nota semestral)
- Os restantes 40% da escala de notas poderão ser obtidas através de:
 - Seminários
 - Pesquisas
 - Trabalhos

A média final será calculada segundo a fórmula

$$\frac{N1+2N2}{3} = M$$

Onde: N1 será a média do 1º semestre e N2 a média do 2º semestre.

A recuperação, caso venha a ocorrer, será tratada de acordo com o Regimento Escolar das Faculdades Oswaldo Cruz.

5. Bibliografia Básica:

RAGAN, William B.; “Currículo Primário Moderno” – RG do Sul, Globo, 1972.

FLEMING, Robert, “Currículo Moderno” – São Paulo; Lidor, 1974.

APPLE, Michael, “Ideologia e Currículo” – São Paulo – Brasiliense, 1984.

LEUVY, Arie; “Avaliação de Currículo”; Uni livros, São Paulo, 1979.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, “Repensando a Didática” Papirus, Editora Campinas, 1991.

5.1- Bibliografia Complementar:

FREITAG, Bárbara, “Escola, Estado e Sociedade”, São Paulo, Pioneira, 1982.

Propostas Curriculares do Estado de São Paulo (CENP), 1989, Imprensa Gráfica do Estado de São Paulo.

FARIA, Wilson, “Teorias de ensino e planejamento pedagógico”, EPN – São Paulo, 1987.

PALMA, Filho, João Cardoso, “Educação Pública, tendências e desafios”, SP, Cered, 1990.

FERRETTI, Celso João, “Escola de Tempo integral – desafio para o ensino público”, São Paulo – Cortez, 1988.

DESPREBITERIS, Lea; “O desafio da avaliação dos fundamentos e uma proposta inovadora”; EPU, São Paulo, 1988.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA

Ano: 1996

Disciplina: Medidas Educacionais

Código: 0585

Série: 4

Carga horária semanal:

T: 02h/a

Lab.: h/a

Projeto: h

Carga horária anual: 70h/a

3.1. Objetivos Gerais:

- Fornecer aos alunos informações que lhes permitam identificar situações que envolvem medidas, testes e avaliação.
- Refletir sobre a avaliação como um instrumento para maior eficácia do ensino e para uma melhor rentabilização dos recursos.
- Refletir sobre a prática escolar vigente no que se refere a avaliação, seus fundamentos e suas consequências na configuração do sistema de ensino e do projeto pedagógico da escola.
- Pesquisar e construir modelos e instrumentos, na perspectiva de referencial que explique a avaliação como prática articulada ao desenvolvimento de um claro projeto educacional.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1. Medidas Educacionais e Avaliação:
 - Contextualização;
 - Conceituação;
 - Avaliação como parte do processo educativo.
2. Avaliação em Educação:
 - Dos alunos (do rendimento escolar, do processo ensino – aprendizagem);
 - Das escolas (do projeto pedagógico, do desenvolvimento profissional dos professores);
 - Dos sistemas de ensino (de currículos, de planos, programas e projetos implantados).
3. Instrumentos de Avaliação:
 - Avaliação dos objetivos Educacionais;
 - Tipos de instrumentos: observação, entrevista, análise documental, provas;
 - Testes referentes a normas e testes referentes a critérios.
4. Avaliação da aprendizagem escolar:
 - Discussão e análise crítica de referências: teóricas e de práticas vivenciadas pelos alunos, parâmetros para a construção de novos modelos e instrumentos para avaliação.

3. Metodologia:

- Aulas expositivas
- Debates
- Seminários
- Leituras, pesquisas e trabalhos em grupo

4. Processo de Avaliação

- Os alunos serão avaliados em função de:
- Duas provas escritas, sendo uma em cada semestre (valendo 60% da nota semestral)



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- Dois trabalhos escritos, resultantes de leituras e pesquisas que deverão ser entregues até a data das provas;

- A média final ocorrerá de:
$$\frac{N1 + 2 N2}{3}$$

5. *Bibliografia Básica:*

BLOOM, Benjamin. Taxionomia de los objetivos educacionais. Buenos Aires, El Ateneo, 1971.

DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. São Paulo, Cortez, 1987.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. Porto Alegre. Educação e Realidade, 1993.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação, Métodos e Desafios. Porto Alegre, Educação e Realidade, 1995.

Ideias nº 08. São Paulo, FDE, 1990.

Ideias nº 13. São Paulo, FDE, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Prática docente e avaliação. Rio de Janeiro, ABT, 1990.

MAGER, Robert. Objetivos para o ensino efetivo. Brasil, SENAI, 1972.

RIBEIRO, Lucia Carilho. Avaliação da Aprendizagem. Lisboa, Texto, 1994.

SOUSA, Clarilza P. (ORG) Avaliação do rendimento escolar. São Paulo, Papirus, 1991.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA

Ano: 1996

Disciplina: Legislação Escolar

Código: 0586

Série: 4

Carga horária semanal:

T: 04h/a

Lab.: h/a

Projeto: h

Carga horária anual: 140h/a

3.1. Objetivos Gerais:

- Possibilitar ao aluno, reflexão no sentido de compreender e analisar criticamente aspectos fundamentais da Legislação Escolar de 1º e 2º graus vigentes e seus pressupostos, considerando a realidade do sistema educacional brasileiro, bem como as condições específicas da realidade social.
- Oferecer subsídios, através da sistematização de algumas noções básicas de Legislação, princípios gerais de interpretações das normas legais e estudo de dispositivos constitucionais sobre o Ensino e Educação no Brasil, que sirvam de fundamentação à compreensão e análise das questões legais e normativas do Ensino de 1º e 2º graus.
- Identificar, analisar e questionar aspectos legais e normativos vinculados à estrutura e funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus, ensino pré-escolar, educação especial e ensino supletivo.
- Identificar situações que, por ausência ou escassez de atos explícitos gerais e/ou abrangentes, suscitam conflitos e geram obstáculos no desenvolvimento do processo educativo.
- Analisar, criticamente, leis, pareceres, deliberações e outros dispositivos significativos à realidade educacional brasileira, hoje.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1. Noções Gerais de Legislação:
 - a) Conceituações;
 - b) Características;
 - c) Ciclo elaborativo da lei;
 - d) Terminologias e finalidades.
2. Princípios de Interpretação.
3. Classificação e hierarquia das normas legais.
4. Constituições Brasileiras: trajetória do Ensino.
5. Fundamentos legais do Ensino de 1º e 2º graus;

- Lei 5692/71
- Lei 4024/61
- Lei 7044/82

- Constituição 1988
- Lei 5540/68
- Pareceres, Resoluções



3.2. Conteúdos Programáticos:

6. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus: aspectos legais e normativos:
 - a) Regime Escolar:
 - Conceituação
 - Sistemática para elaboração
 - Análise de regimentos
 - b) Da organização didática:
 - Estruturação curricular
 - Agrupamento de alunos
 - Avaliação e Recuperação
 - c) Da organização disciplinar:
 - Matrícula, transferências, adaptações, diplomas e certificados.
7. Legislação do Ensino e o educador – analisando estatutos.
8. A nova L.D.B. – análise do projeto
9. Plano Decenal - análise

3. Metodologia:

- Leituras, pesquisas, trabalhos em grupo;
- Trabalhos individuais;
- Seminários;
- Debates;
- Aulas dialogadas.

4. Processo de Avaliação

- Contínuo;
- Acompanhamento do desempenho individual, considerando:

Participação, interesse, cumprimento de tarefas

- Provas escritas (uma cada semestre)
- Trabalhos escritos;
- Seminários

Os alunos, em cada semestre, serão avaliados pela prova oficial mais 2 instrumentos, no mínimo. Na média anual do rendimento escolar será empregada a fórmula

$$N1 + 2N2$$

M = -----, onde:

3

- N1 e N2 serão as médias de rendimento semestrais;
- N2 terá peso 2 (dois); e,
- A recuperação, caso venha a ocorrer, será tratada de acordo com as Normas Regimentais das Faculdades Oswaldo Cruz.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3.5. *Bibliografia Básica:*

RAMA, L. Legislação do Ensino: Uma introdução ao seu estudo. São Paulo, E.P.U., 1978.

BREJON, M. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus. São Paulo, Pioneira, 1991.

BARROS, S.R. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau. Francisco Alves, 1985.

3.6. *Bibliografia Complementar:*

SAVIANI, D. Política e Educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na Legislação do Ensino. São Paulo, Cortez, 1987.

Coletânea de leis, pareceres, deliberações federais e estaduais do Ensino.

Constituições Brasileiras.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1995	
Disciplina: História da Educação II			Código: 0588	Série: 3
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Proporcionar a compreensão da Educação enquanto realidade histórica, ou seja, entender o fenômeno educacional inserido no contexto social no qual ele se produz;

Oferecer elementos para que o aluno aprenda a particularidade do processo de constituição e transformação da sociedade brasileira e suas relações com o mundo.

Proporcionar a compreensão das funções peculiares da escola e das ideologias educacionais presentes no processo histórico da organização educacional formal e informal.

Subsidiar a reflexão sobre a problemática educacional brasileira atual, através de um estudo histórico rigoroso da sociedade brasileira e de sua realidade educacional, possibilitando o desvendamento de seus traços característicos, de suas tendências próprias de organização e das condições possíveis de superação.

3.2. Conteúdos Programáticos:

Unidade V – Educação Brasileira na Primeira República (1889 a 1930)

- O quadro sócio-econômico-político e a configuração particular do governo republicano brasileiro – a civilização do café

- A importância da educação escolar para os grupos sociais emergentes

- As reformas estaduais e federais do ensino e a influência da filosofia positivista

Unidade VI – Educação Brasileira após a Revolução de 1930 (1930 a 1937)

- O quadro sócio-político-econômico e a particularidade da implantação da industrialização no Brasil e do Estado liberal

- O novo papel assumido pela educação escolar. (O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico)

- O conflito de ideias: católicos e liberais (O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova)

- A Reforma Francisco Campos

Unidade VII – Educação Brasileira no Estado Novo (1937 a 1945)

- O quadro sócio-político-econômico da “Ditadura Vargas” e a 2ª Guerra Mundial

- A educação no contexto da “Ditadura Vargas”

- A Reforma Capanema ou Leis Orgânicas do Ensino

Unidade VIII – Educação Brasileira no período de 1945 a 1964

- O quadro sócio-político-econômico e a arrancada nacional desenvolvimentista

- A Constituição de 1964 e as lutas político-ideológicas em torno da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Congresso Nacional

- A lei nº 4024/61 e suas consequências para a organização educacional brasileira

- Os movimentos e experiências de Educação de Adultos e Cultura Popular – a importância da UNE (União Nacional dos Estudantes), das Universidades, da Igreja Católica, do Prof. Paulo Freire.

Unidade IX – Educação Brasileira após 64

- O quadro sócio-político-econômico da Ditadura Militar;

- A redefinição da política educacional (Comissão Meira Matos) e a interferência estrangeira a partir dos acordos M.E.C./USAID;

- A Reforma Universitária e a Lei nº 5540/68;

- A Reforma de 1º e 2º Grau e a Lei nº 5692/71.

3. Metodologia:

O conteúdo da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas; seminários; trabalhos individuais e/ou em grupos; leituras de textos; discussões em aula em pequeno grupo ou com toda a classe; elaboração de relatórios sobre as unidades e (2) duas provas individuais.



4. Processo de Avaliação

A avaliação do aluno será feita a todo o momento, através da observação quanto ao seu desempenho em sala de aula e através da verificação do seu aproveitamento em trabalhos; relatórios; seminários e duas provas individuais.

$$\frac{N1 + 2 N2}{3} = M$$

M = ou > 5,0 APROVADO

M = ou > 3,5 e < 5,0: RECUPERAÇÃO (R)

$$\frac{M + R}{2} = M.F.$$

M.F. = ou > 5,0: APROVADO

M.F. < 5,0: REPROVADO

Obs1: N deve ser composta de 1 prova e 2 ou mais instrumentos.

Obs2: A prova terá valor máximo de 60% e os trabalhos de 40% do valor total de cada média parcial.

5. Bibliografia Básica:

BUFFA, E. Ideologias em conflito – escola pública/escola particular. São Paulo, Cortez, 1979.

CUNHA, L.A. A universidade temporã. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1985.

NAGLE, J. Educação e Sociedade na primeira República. São Paulo, E.P.U. 1976.

PAIVA, V.P. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo, Loyola, 1985.

RIBEIRO, M.L.S. História da Educação Brasileira. São Paulo, Moraes, 1982.

ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro, Vozes, 1983.

TOBIAS, J.A. Histórias das Idéias no Brasil. São Paulo, E.P.U., 1987.

WEREBE, M.J.G. Grandezas e misérias do ensino no Brasil – 30 anos depois. São Paulo, Ática, 1994.

XAVIER, M.E.S.P. Capitalismo e Escola no Brasil. São Paulo, Papirus, 1990.

XAVIER, M.E.S.P.; RIBEIRO, M.L.S. & NORONHA, O.M. História da Educação – A Escola no Brasil. São Paulo, FTD, 1994.

5.1 Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, F. A Cultura Brasileira. São Paulo, Nacional.

CAMPOS, M.R.M. & CARVALHO, M.A. A educação nas Constituições Brasileiras. São Paulo, Pontes, 1991.

COMPARATO, F.K. Educação, Estado e poder. São Paulo, Brasiliense, 1987.

CURY, C.R.J. Ideologia e educação brasileira. São Paulo, Cortez, 1986.

FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

FILHO, L. Introdução ao Estudo da Escola Nova. São Paulo, Melhoramentos, 1978.

FREIRE, A.M.A. Analfabetismo no Brasil. São Paulo, Cortez, 1989.

GHIRALDELLI, JR. P. História da Educação. São Paulo, Cortez, 1991.

IANNI, O. Formação do Estado populista na América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975.

IANNI, O. O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro, Zahar, 1984.

LUZURIAGA, L. História da educação e da pedagogia. São Paulo, Nacional.

MANACORDA, M. História da Educação. São Paulo, Cortez, 1989.

MOTA, C.G. (org) Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1987.

MOTA, C.G. História Moderna e Contemporânea. São Paulo, Moderna, 1989.

SILVA, G.B. A educação secundária. São Paulo, Nacional, 1969.

SINGER, P. O capitalismo – sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. São Paulo, Moderna, 1989.

SODRÉ, N.W. Formação histórica no Brasil. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1987.

SODRÉ, N.W. Capitalismo e revolução burguesa no Brasil. Minas Gerais, Oficina de Livros, 1990.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Curso: PEDAGOGIA				Ano: 1995	
Disciplina: Didática I			Código: 0591	Série: 3	
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto:	Carga horária anual: 70h/a	

3.1. Objetivos Gerais:

O curso deverá proporcionar ao educado, com a finalidade de incentivar a construção da autonomia pedagógica de forma crítica, a reflexão sobre:

- O procedimento de ensino escolar historicamente construído, em diferentes eixos especio-temporais;
- A relação de subordinação do ensino à educação, filosofia, psicologia, sociologia e história;
- A organização e a relação de objetivos educacionais, conteúdos curriculares, procedimentos de ensino-aprendizagem, avaliação.

3.2. Conteúdos Programáticos:

- Trajetória histórica da didática;
- Relação entre Pedagogia e Didática; Didática e Filosofia; Didática e Psicologia; Didática e Sociologia; Didática e História.
- A relação entre professor e aluno em sala de aula;
- Planejamento da ação didática;
- Formulação de objetivos educacionais;
- Seleção e organização dos conteúdos curriculares;
- Procedimento de ensino-aprendizagem;
- Escolha e utilização de materiais didáticos;
- Avaliação

3. Metodologia:

- Aula expositiva;
- Trabalhos individuais e em grupo a partir de temas propostos para pesquisa;
- Leitura;
- Recursos audiovisuais;
- Seminários.

4. Processo de Avaliação

- Prova final (peso 5).
- Monografia (peso 4).
- Participação em seminários, resenhas e trabalhos cotidianos (peso 1).

A média anual do rendimento escolar será calculada segundo a fórmula:

$$N1 + 2N2$$



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

$M = \frac{N1 + 2 \cdot N2}{3}$, onde:

3

N1 = média do rendimento do 1º semestre.

N2 = média do rendimento do 2º semestre. Esta terá peso 2 (dois). A recuperação, caso ocorra, seguirá as disposições das Normas Regimentais das Faculdades Oswaldo Cruz.

3.5. Bibliografia Básica:

HAIDT, R.C.C. Curso de Didática Geral. São Paulo, Ática, 1994.

CANDAU, V.M. A Didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1987.

FDE. A Didática e a escola de 1º grau. Idéias II. São Paulo, FDE, 1991.

ANDRÉ, M. A prática escolar na escola do 1º grau. In vários Autores. Desafio para a Didática, Edições Loyola, 1988.

3.6. Bibliografia Complementar:

VIGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

SOARES, M.B. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo, Ática, 1986.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1995	
Disciplina: Prática do Ensino de 1º grau			Código: 0592	Série: 3
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70h/a

3.1. Objetivos Gerais:

- Propiciar ao aluno a percepção da Prática de Ensino, como elemento fundamental na sua formação de Educador;
- Possibilitar ao aluno desenvolver uma “práxis” criadora, que lhe permita uma visão total e interdisciplinar dos conteúdos pedagógicos;
- Possibilitar ao aluno oportunidade de discutir e analisar as produções dos alunos em sala de aula.

3.2. Conteúdos Programáticos:

1. O significado da Prática de Ensino do 1º grau, e sua relação com as demais disciplinas do Currículo do Curso de Pedagogia
 - 1.1. A prática de ensino;
 - 1.2. O estágio supervisionado;
 - 1.3. A legislação e a Realidade;
 - 1.4. O estágio como aproximação da realidade de sala de aula.
2. A vivência escolar dos estagiários
 - 2.1. Comportamentos de observação, reflexão e crítica;
 - 2.2. A Ética do estagiário;
 - 2.3. O resgate da memória de sua vida escolar.
3. Competência técnica x Compromisso político
 - 3.1. Competência para ensinar
 - 3.1.1. Elaboração de objetivos;
 - 3.1.2. Os conteúdos trabalhados e os conteúdos esquecidos na escola;
 - 3.1.3. Métodos e Técnicas de Ensino;
 - 3.1.4. Avaliação: a questão do erro.
4. O trabalho docente
 - 4.1. A escolha da Metodologia
 - 4.2. O planejamento
 - 4.3. Os planos de aulas
 - 4.4. Os planos de unidade
 - 4.5. Os projetos
5. A questão da qualidade nas atividades de sala de aula
 - 5.1. A relação Pedagógica;
 - 5.2. A correção de tarefas;
 - 5.3. A replicação dos experimentos de Emília Ferreiro;
 - 5.4. A análise da produção textual infantil;
 - 5.5. Análise dos enunciados das Atividades de Matemática;
 - 5.6. Análise das diversas e diferentes consignas do professor.

3. Metodologia:

- Aulas expositivas;
- Trabalhos em grupo;
- Leituras e pesquisas;
- Análise de material produzido pelos alunos de 1º grau;
- Seminários.



4. Processo de Avaliação

- Acompanhamento do desempenho individual por critérios de participação, assiduidade, interesse, observação de prazos na entrega de trabalhos, etc.
- Provas escritas: subjetivas e objetivas.
- Trabalhos, seminários.
- Auto avaliação.

O aluno será avaliado, semestralmente, por uma prova oficial e, no mínimo 2 (dois) instrumentos. A média do rendimento anual será calculada segundo a fórmula:

$$N1 + 2N2$$

$M = \frac{\quad}{3}$, onde:

3

N1 e N2 serão as médias semestrais e N2 terá peso 2 (dois). A recuperação será de acordo com o Regimento Escolar.

3.5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Maria Célia, Didática no cotidiano: uma visão cibernética da arte de educar. São Paulo, Pancast, 1994.

CHAMLIAN, Helena Coharich. A relação pedagógica e a formação do professor. São Paulo, E.P.U., 1991.

FERGUSON, Marylin. A conspiração aquariana. São Paulo, Cortez, 1988.

GRECCO, Milton. Interdisciplinaridade e revolução do cérebro. São Paulo, Pancast, 1994.

GREGORI, Waldemar De. Os poderes de seus 3 cérebros. São Paulo, Pancast, 1994.

GUSDORF, Georges, Professores para quê? São Paulo, Martins Fontes, 1963.

MORAIS, Regis. Sala de aula que espaço é esse? Campinas, Papirus, 1986.

NAUFAL, Maria América Arantes S. Educação: amando e transformando. Campinas, Papirus, 1989.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo, Papirus, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; GONÇALVES, Carlos Luiz, Revendo o ensino de 2º grau, propondo a formação de professores. São Paulo, Cortez, 1990.

SALDANHA, Louremi Ercolani, Planejamento e organização do ensino: Laboratório da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Globo, 1992.

IDÉIAS. São Paulo, Fundação para o Desenvolvimento da Educação, nº 8, 11, 17, 18, 19 e 20, 1989 a 1994.

VÍDEOS:

PARADIGMAS – Ciamar

VISÃO DO FUTURO – Ciamar

SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO DOCENTE – FDE

ENSAIO DE ORQUESTRA

ATIVIDADES DE SALA DE AULA – Delegacia de Ensino de Osasco, Itapevi e Prefeitura Municipal de São Paulo.

A PRODUÇÃO DO TEXTO EM SALA DE AULA – Cenp

POR TRÁS DAS LETRAS – FDE

EDUCAÇÃO E MAGISTÉRIO – Programa para o aperfeiçoamento de professores da Rede Estadual de ensino – Sec. Educação – FDE – UNESP



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA				Ano: 1996	
Disciplina: Prática de Ensino de 2º grau				Código: 0594	Série: 4
Carga horária semanal:	T: 02/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70h/a	

3.1. Objetivos Gerais:

- O estudo sobre o cotidiano escolar dos cursos de formação de professores em nível de 2º grau (H.E.M. e CEFAM), com ênfase na compreensão de seu funcionamento, dos agentes envolvidos, das necessidades e expectativas dos que atuam em tais cursos, dos que nele ingressam e dos que dele aguardam profissionais habilitados.

3.2. Conteúdos Programáticos:

UNIDADE I

Estudo de fontes históricas, legais, estatísticas e pedagógicas para a avaliação da política de formação de professores em nível de 2º grau.

UNIDADE II

Estudo das propostas curriculares e pedagógicas dos cursos de formação de professores em nível de 2º grau(as propostas iniciais, suas alterações e reformulações).

UNIDADE III

Estudo de questões relevantes (apontadas pelo grupo de alunos) do cotidiano escolar a partir:

- 1) Dos dados obtidos nos campos de estágio;
- 2) De estudos teóricos a respeito;
- 3) De discussões e trocas de experiências em sala de aula.

3. Metodologia:

ATIVIDADES DOCENTES

- Aulas expositivas, organizadoras de conteúdo;
- Projeção de filmes complementares aos temas estudados;
- Problematisações sobre leituras indicadas e filmes assistidos;
- Coordenação das discussões sobre os textos lidos e os filmes assistidos;
- Orientação aos grupos de trabalho.

ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura e estudo dos textos indicados, apresentando sínteses pessoais, resumos ou fichamentos sempre que solicitado previamente;
- Coleta de dados no campo de estágio para discussão e análise em sala de aula;
- Participação nas discussões em sala de aula e nos grupos;
- Elaboração de trabalhos individuais e coletivos, intra e extra sala de aula;



- Realização de duas provas conceituais e argumentativas.

4. Processo de Avaliação

Instrumentos de Avaliação

Sínteses, fichamentos, resumos, relatórios analíticos, trabalhos individuais e grupais, dados trazidos do campo de estágio para discussão em sala de aula; argumentação teórica a respeito dos dados obtidos no campo de estágio; provas.

CrITÉRIOS de Avaliação

- Quanto as sínteses, fichamentos, resumos, relatórios e trabalhos, fidelidade ao que foi solicitado, pontualidade na entrega, correção gramatical e ortográfica, clareza e apresentação.
- Quanto aos dados trazidos do campo de estágio: relação entre o que estiver sendo estudado em sala de aula com o que for apresentado (em termos de observação e respectiva análise teórica.)
- Quanto às provas: Objetividade e clareza na relação TEMA proposto-TEXTO apresentado pelo aluno, coerência na exposição das idéias, sequência lógica, referencial teórico, argumentação pessoal, correção gramatical e ortográfica.
- O aluno fará uma prova oficial em cada semestre. Esta prova terá valor 6; e, em cada semestre terá 2 atividades ou trabalhos, com valor 4. A média do semestre será resultante da prova oficial mais 2 trabalhos, com valor 4. A média do semestre será resultante da prova oficial mais 2 trabalhos ou atividades sendo que N2 terá peso 2. A média do rendimento anual do aluno será assim calculada:

$$M = \frac{N1 + 2N2}{3} \quad \text{Se } M \geq 5 \text{ aprovado;}$$
$$\text{Se } M < 5 \text{ e } \geq 3,5 \text{ irá para a recuperação(R) M.F. = R+M}$$

5. Bibliografia Básica:

CURY, C.R.J. et alli. A profissionalização do ensino na lei 5 692/71. Brasília, INEP, 1982.

CAMPOS, A.N.Z.M. de. A escola normal paulista: acertos e desacertos. São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1987.

GATTI, B. Sobre a formação de professores para o 1º e 2º graus. IN: Revista Em Aberto. Brasília, INEP 6 (34): 11-5, abr./jun., 1987.

MELLO, G.N. de MAIA, E.M. & BRITO, V.M.V. de. As atuais condições de formação de professor de 1º grau: algumas reflexões e hipóteses de investigação. IN: Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, (45):71-8, maio, 1983.

SÃO PAULO(estado) Secretária da Educação. CENP. Habilitação Específica de 2º grau para o Magistério: guais curriculares para mínimos profissionalizantes. São Paulo; SE/CENP, 1977.

TANURI, L.M. Contribuição para o estudo da escola normal brasileira. São Paulo; Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1969. (Dissertação de Mestrado).

TANURI, L.M. Ensino de 2º grau: perspectivas. São Paulo; Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1988.

WARDE, M.J. & BOULOS, Y. Formação do professor para as quatro primeiras séries do 1º grau, elementos para reflexão. IN: Escola normal, hoje. São Paulo, CENAFOR, 1986.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA				Ano: 1996
Disciplina: Metodologia de Ensino de 2º grau			Código: 0595	Série: 4
Carga horária semanal:	T: 02h/a	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Constitui objetivo da disciplina a reflexão sobre a atuação metodológica docente nos cursos de formação de professores em nível 2º grau (H.E.M. e CEFAM) que permita descrições adequadas da realidade cotidiana escolar, conclusões e/ou concepções de novas implicações sobre o ato docente.

3.2. Conteúdos Programáticos:

UNIDADE I – Planejamento das atividades pedagógicas nos diferentes componentes curriculares específicos dos cursos de formação de professores em nível de 2º grau.

UNIDADE II – Procedimentos de ensino e recursos materiais adequados à natureza e especificidades das disciplinas que compõem o currículo dos cursos de formação de professores em nível de 2º grau.

UNIDADE III – O processo de avaliação nos cursos de formação de professores em nível de 2º grau e as consequências para a formação destes profissionais e para seu desempenho futuro.

3. Metodologia:

Atividades Docentes

- Aulas expositivas, organizadoras do conteúdo;
- Projeção de filmes complementares aos temas estudados;
- Problematisações sobre leituras indicadas e filmes assistidos;
- Coordenação das discussões sobre os textos lidos e os filmes assistidos;
- Orientação aos grupos de trabalho.

Atividades Discentes

- Leitura e estudo dos textos indicados, apresentando sínteses pessoais; resumos ou fichamentos sempre que solicitado previamente;
- Coleta de dados no campo de estágio para discussão e análise em sala de aula;
- Participação nas discussões em sala de aula e nos grupos;
- Elaboração de trabalhos individuais e coletivos, infra e extra sala de aula;
- Realização de duas provas conceituais e argumentativas.

4. Processo de Avaliação

Instrumentos de Avaliação

- Sínteses;
- Fichamentos;



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- Resumos;
- Relatórios Analíticos;
- Trabalhos individuais e grupais;
- Dados trazidos do campo de estágio para discussão em sala de aula;
- Argumentação teórica a respeito dos dados obtidos no campo de estágio;
- Provas.

Critérios de Avaliação

- Quanto às sínteses, fichamentos resumos relatórios e trabalhos: fidelidade ao que foi solicitado, pontualidade na entrega, correção gramatical e ortográfica, clareza, apresentação.
- Quanto aos dados trazidos no campo de estágio: relação entre o que estiver sendo estudado em sala com o que for apresentado, trabalho sequencial e grau de profundidade do que for apresentado (em termos de observação e respectiva análise teórica).
- Quanto às provas: Objetividade e clareza na relação TEMA proposto-TEXTO apresentado pelo aluno, coerência na exposição de idéias, sequência lógica, referencial teórico, argumentação passoal, correção gramatical e ortográfica.
- O aluno será avaliado semestralmente, por uma prova oficial e, no mínimo 2 (dois) instrumentos. A média do rendimento anual será calculada segundo a fórmula:

$$M = \frac{N1+2N2}{3}, \text{ onde:}$$

- N1 e N2 serão as médias de rendimento semestrais;
- N2 terá peso 2 (dois); e,
- A recuperação, caso ocorra, seguirá a disposição das normas regimentais da F.O.C.

3.5. Bibliografia Básica:

CANDAU, V.M. (org). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1988.
FARIA, W. de. Teorias de ensino e planejamento pedagógico. São Paulo: EPU, 1988.
FREIRE, P Shor. I. Medo e ousadia (o cotidiano do professor) , Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
LUDKE, M & ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1988.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1988.
VEIGA, I.P.A. (org). Repensando a Didática. Campinas, Papirus, 1988.

OBS: Além dessa bibliografia, serão indicados textos para o acompanhamento das aulas.



PLANO DE ENSINO				
Curso: PEDAGOGIA			Ano: 1995	
Disciplina: Estatística Aplicada a Educação II			Código: 0587	Série: 3
Carga horária semanal:	T:	Lab.: h/a	Projeto: h	Carga horária anual: 70/a

3.1. Objetivos Gerais:

- Desenvolver a capacidade de raciocínio, estimulando a criatividade;
- Propiciar condições para o desenvolvimento da personalidade do educando;
- Fornecer subsídios para que o aluno utilize o instrumental teórico fornecido pelo curso, na análise da vida cotidiana;
- Conhecimento de técnicas estatísticas que lhes permitam analisar com precisão e objetividade, os fenômenos educacionais, desde aqueles inerentes à própria estrutura do ensino até os que envolvem as relações psicossociais em classe. Isto implica em fornecer aos alunos conhecimentos de Estatísticas com os critérios para a sua aplicação aos fenômenos educacionais ao nível da comunicação ou explicitação dos referidos fenômenos (apresentação simples e inteligível das massas numéricas).

3.2. Conteúdos Programáticos:

1. Revisão da matéria dada no ano anterior em forma de aula prática
1. Dados Absolutos e Dados Relativos (porcentagem, índices, taxas e coeficientes)
2. Cálculo das probabilidades: Definição, caracterização de um fenômeno aleatório, espaço amostral, principais teoremas, probabilidade condicional.

3. Metodologia:

- Aula expositiva
- Rejunção
- Estimulação
- Debate
- Seminário.

4. Processo de Avaliação

- Exercícios avaliativos ao final de cada unidade;
- Participação;
- Provas Oficiais;
- Um trabalho(expositivo).

OBS: Duas provas oficiais sendo uma em cada semestre no valor de 60% e o restante de instrumentos no valor de 40%.

$$M.F = \frac{N1 + 2n2}{3}, \text{ onde:}$$

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

-N1 e N2 serão as médias de rendimento semestrais. N2 terá peso 2 (dois). A recuperação, caso venha a ocorrer, será tratada de acordo com o regimento Escolar das Faculdades Oswaldo Cruz.

5.0 Bibliografia Básica:

FONSECA, J.S. Cursos Básico de Estatística, Atlas.

CRESPO, A.A. Estatística Facial. Saraiva

5.1 Bibliografia Complementar:

TOLEDO, G.L. Estatística Básica, Ática.

NAZARETH, H. Curso Básico de Estatística, Ática.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA				Ano: 1996	
Disciplina: Didática II				Código 0593	Série: 4
Carga horária semanal:	T: 02a	Lab.: h/a	Projeto:	Carga horária anual: 70 h/a	

3.1. Objetivos Gerais:

O curso deverá proporcionar ao educando, com a finalidade de incentivar a construção da autonomia pedagógica de forma crítica e coletiva, a reflexão sobre:

- A relação de subordinação do ensino às teorias, de educação, filosofia, psicologia, sociologia e história;
- A organização e seleção de objetivos educacionais, conteúdos curriculares, procedimento de ensino-aprendizagem e avaliação referente às disciplina do núcleo comum de 1º e 2º graus.
- Formas de pesquisa de ensino.

3.2. Conteúdos Programáticos:

- Relação entre ciências pedagógica e Didática;
- Relação escola /professor / alunos / direção;
- Formulação de objetivos educacionais a partir de diagnósticos;
- Seleção e organização dos conteúdos curriculares das disciplina do núcleo comum- 1º e 2º graus;
- Procedimento de ensino- aprendizagem das disciplinas do núcleo comum- 1º e 2º graus;
- Escolha e utilização de materiais didáticos;
- Avaliação dos procedimentos de ensino- aprendizagem;
- Pesquisa e ensino.

3.3. Metodologia:

- Aulas expositivas;
- Trabalhos individuais e em grupo a partir de temas propostos para pesquisa;
- Leitura;
- Recursos audiovisuais;
- Seminários.

4.- Processo de Avaliação

- Prova final obrigatória (Peso 5)
- Monografia (Peso 4)
- Participação em seminários, resenhas e trabalhos e cotidianos (Peso 1)



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

O aluno será avaliado, semestralmente, por uma prova oficial e, no mínimo 2 (dois) instrumentos. A média do rendimento anual será calculada segundo a fórmula:

$$M = \frac{N1 + 2N2}{3}, \text{ onde:}$$

- N1 e N2 serão as médias de rendimento semestrais
- N2 terá valor 2 (dois); e,
- A recuperação será de acordo com o regimento Escolar das Faculdades Oswaldo Cruz.

5.- Bibliografia:

5.1.- Básica:

HAIDT, R.C.C Curso de Didática Geral. São Paulo, Ática, 1994.

CANDAU, V.M. A Didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1987.

FDE. A Didática e a escola de 1º grau. Idéias 11. São Paulo, Edições Loyola, 1988.

Vários autores. Desafio para a Didática. São Paulo, Edições Loyola, 1988.

SE/CENP. Propostas curriculares para as disciplinas do núcleo comum- 1º e 2º graus. São Paulo, CENP, 1992.

SE/CENP. A prática pedagógica. São Paulo, CENP, 1992.

5.2.- Complementar

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo, Cortez/ Associados, 1984.

VIGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

FORQUIN, J.C. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escola. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: PEDAGOGIA					Ano: 1996
Disciplina: História da Educação III				Código: 0589	Série: 4
Carga horária semanal: 2	T:	h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 70h

3.1. Objetivos Gerais:

A disciplina História da Educação III tem como objetivo:

- Subsidiar uma reflexão sobre a problemática educacional brasileira através de um estudo rigoroso da sociedade brasileira atual e de sua realidade educacional, numa perspectiva histórica das relações existentes entre educação e a totalidade social;
- Estudar, debater e elaborar posições pessoais-profissionais sobre os recentes dilemas vividos pela educação brasileira, no sentido de projetar possíveis soluções para tais dilemas, tendo como suporte estudo, já feito, da evolução histórica da organização educacional no Brasil;
- Conhecer as peculiaridades da situação educacional nos países latino-americanos e suas relações com os países desenvolvidos;
- Acompanhar o processo atual de discussão do projeto de lei da nova Lei de Diretrizes e Bases, sua tramitação no Congresso Nacional, seus avanços e seus limites.

3.4. Conteúdos Programáticos:**1. Educação Brasileira no Período de 1945 a 1964 (cont.)**

- 1.1. O quadro sócio-político-econômico e a arrancada “nacional-desenvolvimentista”
- 1.2. A constituição de 1946 e as lutas políticas-ideológicas em torno da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB)
- 1.3. O processo de discussão e tramitação da LDB, no Congresso Nacional.
- 1.4. A Lei nº 4024/61 e suas consequências para a organização educacional brasileira
- 1.5. Os movimentos e experiências de Educação de Adultos e Cultura Popular – a importância da UNE (União Nacional dos Estudantes), das Universidades, da Igreja Católica, do Professor Paulo Freire.

2. Educação Brasileira Pós 64

- 2.1. O quadro sócio-político-econômico da Ditadura Militar
- 2.2. A redefinição da política educacional (Comissão Meira Matos) e a interferência estrangeira a partir dos acordos MEC/USAID
- 2.3. A Reforma Universitária e a Lei nº 5540/68
- 2.4. A Reforma de 1º e 2º Graus e a Lei nº 5692/71.

3. Educação Brasileira nos Últimos Anos (A Partir de 1980)

- 3.1. O quadro sócio-político-econômico da chamada “Abertura”
- 3.2. As recentes medidas legais sobre educação escolar
- 3.3. A educação brasileira na Constituição de 1992
- 3.4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

4. Os Dilemas da Educação Brasileira e as Discussões Atuais



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- 4.1. Escola pública X escola particular
- 4.2. Analfabetismo e estudo popular
- 4.3. Formação do educador
- 4.4. Educação e trabalho (ensino noturno; profissionalização; politecnia)
- 4.5. Escola de tempo integral (PINAC, CIEPs, CIACs).
- 4.6. As novas “soluções” para a problemática da repetência e evasão escolar.
- 4.7. A educação na América Latina.

3.7. Metodologia:

RECURSOS METODOLÓGICOS

O conteúdo da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais ou em grupo, leitura de textos, discussões em aula em pequenos grupos ou com toda a classe, elaboração de relatórios sobre os itens do programa e duas provas individuais.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Média final = $\frac{n1 + 2n2}{3}$, onde N= nota semestral, que será composta de uma prova e um ou mais instrumentos. A prova terá valor máximo de 60% e os trabalhos de 40% do valor total de cada média do semestre.

3.8. Bibliografia Básica:

CUNHA, L. Antonio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1985.

Constituição Brasileira de 1992.

_____. A profissionalização no ensino médio. Rio de Janeiro, Eldorado, 1977.

_____. Escola pública, escola particular. São Paulo, Cortez, 1989.

PAIVA, Vanilda P. (Org.) Perspectivas e dilemas de educação popular. Rio de Janeiro, Graal, 1986.

ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro, Vozes, 1983.



0580 - Orientação Educacional Carga horária: 70 h/a	Pedagogia 4º ano
--	-----------------------------------

1. Objetivos da Disciplina

Propiciar condições para que os alunos possam:

- perceber a Orientação Educacional no campo da educação
- perceber as necessidades da escola atual
- perceber o aluno como uma pessoa concreta, que determina e é determinado pelo social, político/econômico/pedagógico.

2. Conteúdo Programático

Unidade I – Orientação Educacional: conceituação, objetivos e papéis desempenhados pelos orientadores educacionais.

- segundo a legislação
- segundo os profissionais da área

Unidade II – Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional

- a função da escola de 1º e de 2º graus numa sociedade democrática
- os especialistas de ensino e a divisão de trabalho na escola
- ação direta e ação integrada em orientação educacional

Unidade III – Educação E relações interpessoais

- a comunicação interpessoal segundo a abordagem humanista
- o valor das interações sociais em sala de aula, segundo a abordagem interacionista
- um programa para melhor relacionamento entre professor e aluno

3. Recursos Metodológicos

- aulas expositivas
- debates
- seminários
- trabalhos em grupo
- pesquisas

4. Processo de Avaliação

Os alunos serão avaliados em função de:

- duas provas escritas, sendo uma em cada semestre (valendo 60% da nota)
- dois trabalhos escritos, resultados de leituras e pesquisa, que deverão ser entregues por ocasião das provas
- a média final decorrerá de $\frac{N1 + N2}{3}$, onde:

N1 e N2 serão as médias semestrais de rendimento

- N2 terá peso 2 (dois); e,
- a recuperação, caso venha a ocorrer, seguirá as disposições das normas Regimentais das Faculdades Oswaldo Cruz.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

5. Bibliografia

Básica:

Cadernos CEDES, nº 6 Especialistas de ensino em questão. São Paulo, Cortez, 1986.

GIACAGLIA, L.R.A. Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. São Paulo, Pioneira, 1994.

LOFFREDI, L. Encontros e desencontros na escola: o papel do orientador educacional. Rio de Janeiro, Francisco Alves., 1984.

PENTEADO, W. Fundamentos de orientação educacional. São Paulo, EPU, 1976.

LUCK, H. Ação integrada, administração, supervisão e orientação educacional, Petrópolis, vozes, 1985.

PEREIRA, E. outros. Ação direta e ação integrada em orientação educacional. VI congresso brasileiro de orientação educacional.

Complementar:

STEINER, M.H.F. Quando a criança não tem vez: violência e desamor. São Paulo, Pioneira, 1986.

